Universidade de Brasília — CESPE — CEBRASPE

2.ª CERTIFICAÇÃO DE HABILIDADE ESPECÍFICA DE 2015

Artes Plásticas

CANDIDATO AUSENTE
◯ SIM



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1 Este caderno é constituído de quatro questões. Caso o caderno de prova esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.

2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado do caderno de respostas do teste teórico-prático, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A arte não imita, interpreta.

3 Não serão prestadas informações a respeito das questões além das contidas neste caderno.

4 Na duração do teste, está incluído o tempo destinado à identificação, que será feita no decorrer do teste.

5 Durante o teste, não se levante nem se comunique com outros candidatos.

6 Na questão que envolve elaboração de texto, escreva com letra legível nos espaços relacionados para isso. É obrigatório o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Em caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal erroneamente grafado.

7 É vedado o uso de material de consulta bem como o empréstimo de material no decorrer do teste, mesmo que se trate de material de candidato que já tenha terminado o teste.

8 Ao término do teste, chame o fiscal de sala mais próximo e devolva-lhe este caderno, único documento válido para a correção da sua prova. Após esse procedimento, deixe o local de realização da prova.

9 Não serão avaliadas respostas apresentadas em espaços indevidos deste caderno de prova.

10 A desobediência a qualquer uma destas instruções poderá implicar a anulação do seu teste.

11 Este caderno de prova é o único documento válido para a avaliação e não poderá ser levado em hipótese alguma.

12 Informação sobre datas referentes à Certificação de Habilidade Específica poderá ser obtida no edital que rege o evento, disponível no sítio **www.cespe.unb.br**.

Universidade de Brasília

cespe

Cebraspe
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos

2.ª Certificação de Habilidade Específica de 2015

Artes Plásticas

Bacharelado e Licenciatura

Teste teórico-prático



Nome: _____

Inscrição: _____

Assinatura: _____

máscara



Mathew Barney. **O sátiro**, *Cremaster Cycle 4*, 1994. Internet: <www.cremaster.net>.



Lygia Clark. **Máscara abismo tapa olhos**, 1968. Internet: <www.geracaoalpha.com.br>.

Breviário sobre o corpo

Sou da família dos batráquios: através da barriga, vísceras e mãos, me veio toda a percepção sobre o mundo. Não tenho memória, minhas lembranças são sempre relacionadas com percepções passadas, apreendidas pelo sensorial. Num lapso de segundo eu me sinto tomada pela quentura da mamadeira na palma da mão, acompanhada pelo gosto do leite morno que desce devagar, deixando um rastro de bolhas atrás de si. Experiência esta, talvez a mais remota dentro da minha vivência, inscrita no meu passado, que se faz presente ainda hoje. Havia uma tal incorporação e coesão neste instante que hoje só é comparável a esta sensação, me vem outro instante em que, me sentindo inteira, coesa, unida, me sinto como se estivesse de mãos dadas comigo mesma. O gesto tem a característica da concentração no momento da oração. Fusão das polaridades, do direito e do esquerdo, do que era e do que está sendo. Dar-se as mãos a si mesma: muito prazer em conhecer-nos, eu vou bem obrigada, este é o meu momento, eu sou solitária, aceito ser um "ser" só, posso dar também as mãos ao outro, estendê-las ao seu alcance, convidá-lo a uma comunicação. A roda da criançada sempre cantando é um constante dar-se as boas vindas, integrar-se ao mundo dos vivos, participar deste viver.

Lygia Clark. **Breviário sobre o corpo**. *In*: Manoel Borja-Villel, E. Nuria (Edits). **Lygia Clark**. Barcelona: Fundació Antoni Tàpies, 1997.

O corpo na arte

Artistas modernos já utilizaram o corpo moldura para a produção contemporânea. Ives Klien, por exemplo, tornou-se célebre por suas conhecidas Antropometrias, em que os corpos nus de suas modelos eram pintados com a tonalidade azul profundo (que ficou conhecida como blue Klien) e depois, carimbados sobre superfícies como tecidos e telas. Diferentemente dessa atitude, artistas contemporâneos não lidam com o corpo como tela. Nas obras contemporâneas, em suas sensibilidades diversas, o corpo assume os papéis concomitantes de sujeito e objeto, que aparecem mesclados de forma a simbolizar a carne e a crítica misturadas.

Essa é, de fato, uma das grandes percepções que permeiam as obras dos artistas contemporâneos, que se mostram atentos às tensões situadas em um corpo cada vez mais idealizado pela sociedade de consumo, confuso em meio a tantas imagens cujos modelos são espetacularizados, inseguros na projeção de uma dimensão do corpo que é sempre aquela que supervaloriza a forma e o prazer.

O *corpo artista*, expressão criada pela pesquisadora Christine Grenier, é justamente o corpo que vibra na contramão desse panorama de idealização. Sua potência está na forma como ele ajudaria a humanidade a se alimentar de conhecimentos com base na desestabilização de antigas certezas.

Katia Canton. **Corpo, identidade e erotismo. Temas da Arte Contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2009, p. 24-5 (com adaptações).



Tania Bruguera. **O corpo do silêncio**, performance, carne de cordeiro e livro, 1997-1999. Internet: <www.theharte.com>.



Ana Mendieta. **Sem título** (Série Silueta, México), 1976. © The Estate of Ana Mendieta Collection. Courtesy Galerie Lelong, New York. Internet: <www.e-flux.com>.



Sterlac. **Suspensão do braço com orelha**, Scott Livesey Galleries, 2012. Internet: <www.sterlac.org>.



Orlan. **Omnipresença quirúrgica**, Performance quirúrgica, 1993. Internet: <www.orlan.eu>.



Shirin Neshat. **Silêncio Rebelde**, 1994. B&W RC print & ink, photo by Cynthia Preston. Copyright Shirin Neshat. Courtesy Gladstone Gallery, New York and Brussels. Internet: <www.signsjournal.org>.



Hélio Oiticica. **Parangolés**, Escola de Samba Vai-Vai usando Parangolés, sem data. Internet: <www.lounge.obviousmag.org>.

QUESTÃO 1

Após ter observado as imagens da página anterior, e considerando o tema proposto (O Corpo na Arte) tanto nas obras apresentadas quanto no ensaio **Breviário sobre o Corpo**, de Lygia Clark, e no texto de Katia Canton, **Corpo, Identidade e Erotismo**, escolha três ou mais obras e redija, no espaço ao lado, um texto crítico, respondendo as seguintes perguntas.

- Que elementos de reflexão crítica proporciona o corpo aos artistas e ao espectador?
- Que ideia de corpo propõem as obras que você escolheu?
- Qual sua interpretação sobre o corpo como mídia artística?

[valor da questão: 4,0 pontos]

No seu texto, serão avaliados os seguintes quesitos:

- capacidade de articulação entre a leitura da obra e seu conteúdo; **[valor do quesito: 1,5 ponto]**
- qualidade dos comentários a respeito da obra em relação às perguntas; **[valor do quesito: 1,5 ponto]**
- clareza na exposição das ideias. **[valor do quesito: 1,0 ponto]**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

(extensão máxima: 30 linhas)

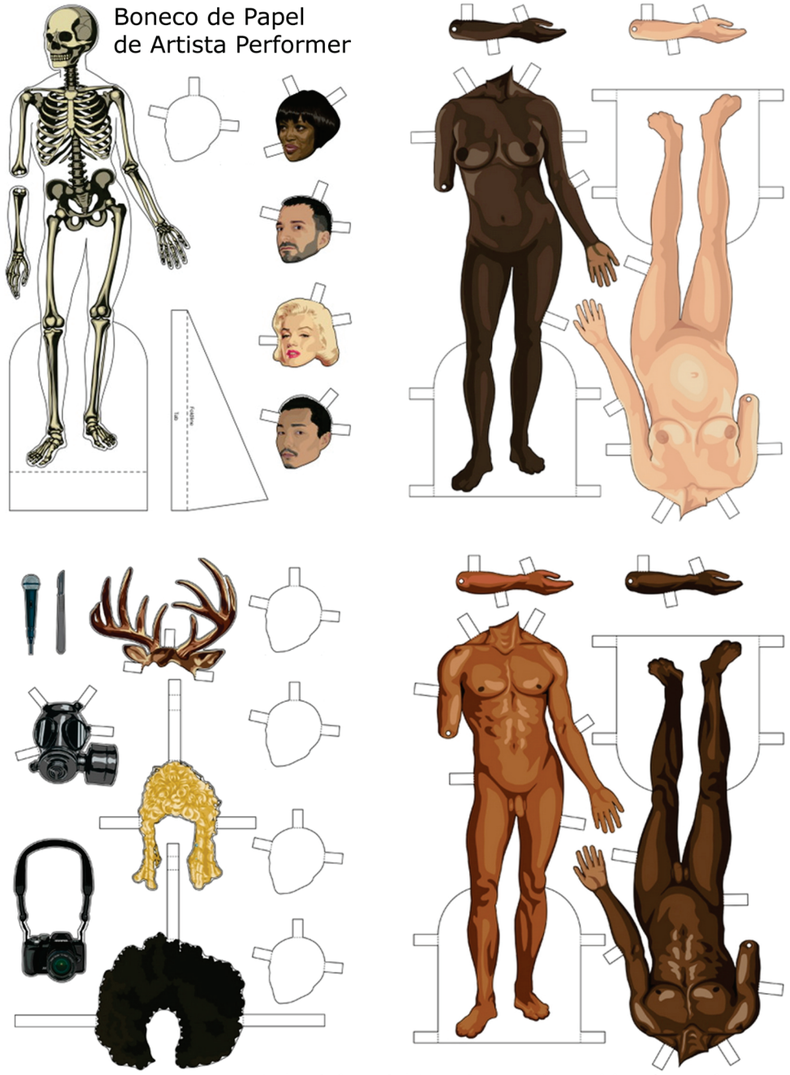
QUESTÃO 2

Com base nas obras apresentadas na página 1 e considerando o tema proposto (O Corpo na Arte), elabore nesta página uma proposta artística com recorte que reflita sobre os corpos e suas relações estéticas. Você pode recortar e usar as imagens dos **Bonecos de Papel de Artistas Performers**, de Joshua Sofaer e Goh Ideta, reproduzidos abaixo, e(ou) inventar, desenhar, construir ou criar colagens com outros corpos e objetos relacionados para montar as suas ideias. Depois, cole a base do trabalho finalizado no espaço amarelo.

[valor da questão: 2,0 pontos]

Nesta questão, serão avaliados os seguintes quesitos:

- relações entre forma e conceito; **[valor do quesito: 1,0 ponto]**
- organização e construção dos elementos visuais; **[valor do quesito: 0,5 ponto]**
- adequação ao uso de recursos técnicos e procedimentos (recorte, dobradura, colagem, desenho e pintura). **[valor do quesito: 0,5 ponto]**



Joshua Sofaer e Goh Ideta. **Bonecos de papel de artistas peformers**. Internet: <www.joshuasofaer.com>.

QUESTÃO 3

No momento que as mulheres usam seu próprio corpo na arte, estão usando na verdade o seu próprio ser, fator psicológico da maior relevância, pois assim convertem seu rosto e seu corpo de objeto a sujeito.

Lucy Lippard. **Ana Mendieta (Obituário)**. **Art in America**, nov., 1985, p. 190.

Considerando as obras de Ana Mendieta, apresentadas abaixo, e o argumento de Lucy Lippard sobre o corpo na arte, elabore um desenho no espaço em branco ao lado que reflita sobre a dimensão estética do corpo na arte.

[valor da questão: 2,0 pontos]

No seu trabalho, serão avaliados os seguintes quesitos:

- relações entre forma e conceito;
  [valor do quesito: 1,0 ponto]
- relações entre forma e espaço;
  [valor do quesito: 0,5 ponto]
- adequação do uso de recursos técnicos e procedimentos. (espaço, cor, plano, volume, linha).
  [valor do quesito: 0,5 ponto]

De esquerda à direita
Ana Mendieta. **Sem título**, transplante de cabelo facial, 1972.
Ana Mendieta. **Sem título**, vidro e impressões sobre o corpo, detalhes do rosto, 1972.
Internet: <www.culturacoletiva.com>, <www.apartemagazine.es>, <www.noticias.terra.es>, <www.artnexus.com>.



QUESTÃO 4



Lygia Clark. **Estruturação do Self com objetos relacionais**, 1976-1980. Internet: <www.arte.seed.pr.gov.br>.



Tunga. **Debaixo do meu chapéu**, 1995. Internet: <www.julianaburlamaqui.com.br>.



Ernesto Neto. **Humanóides**, 2001. Internet: <www.espacohmus.com>.

Sobre a artista Lygia Clark, Dirce de Carvalho escreveu:

No intuito de capturar o sujeito, a artista passa a trabalhar com proposições sensoriais, sendo essa fase denominada **Nostalgia do Corpo**, 1965, que nada mais é do que a radicalização de **Caminhando**, em que o outro é o centro de suas propostas e os objetos têm apenas a finalidade de integrar a proposição.

Trabalha com objetos que estimulam as sensações, para que o participante possa sensorialmente descobrir novas percepções. O objeto é, portanto, um meio entre o corpo e a sensação.

Em cada uma dessas fases, a artista cria inúmeras proposições. Os materiais são precários: redes, elásticos, plásticos, pedras e todo tipo de materiais que a artista encontrava.

Estruturação do self (1976-1984) é a sistematização de suas experiências terapêuticas, sendo que Lygia Clark, aqui, trabalha com o que denomina objetos relacionais, que, na verdade, são objetos usados com fins terapêuticos. Entre esses objetos relacionais estão: almofadas leves, feitas de tecido de algodão e recheadas de bolinhas de poliestireno; almofadas leves/pesadas, feitas de tecido de algodão com uma costura no meio dividindo-as e em duas partes, uma recheada com bolinhas de poliestireno e outra com areia de praia; e grande colchão, com material plástico recheado com bolinhas de poliestireno. Nessa nova fase, Lygia Clark enfatiza o "erótico vivido como profano e a arte como sagrada", sendo que ambos se "fundem em uma experiência única"; portanto, confundindo "arte e a vida". Surge então, por meio dos gestos, uma "arquitetura viva, biológica, que, terminada a experiência, se dissolve" (CLARK, 1980).

Dirce Helena Benevides de Carvalho. **O corpo na poética de Lygia Clark e a participação do espectador, Moringa, Artes do espetáculo**. João Pessoa, Vol. 2, N° 2, 131-142, dez./2011 (com adaptações).

Considerando o texto e as obras acima, de Clark, Tunga e Neto, desenhe, no espaço em branco ao lado, um projeto para criar objetos que se relacionem com o corpo (que pode ser humano ou animal).

[valor da questão: 2,0 pontos]

No seu trabalho, serão avaliados os seguintes quesitos:

- desenho de projeto artístico visualmente estruturado; **[valor do quesito: 1,0 ponto]**
- elaboração e representação do procedimento de construção das ideias e(ou) do uso do objeto; **[valor do quesito: 0,5 ponto]**
- adequação ao uso de recursos técnicos e procedimentos (planos, linha, relações de tamanho, localização, funcionamento dos elementos). **[valor do quesito: 0,5 ponto]**